

# PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA MUNICIPAL n° /2024

ACRESCE O ART. 166-A À LEI ORGÂNICA MUNICIPAL, INSTITUINDO AS EMENDAS IMPOSITIVAS ORÇAMENTÁRIAS NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI/ES.

OS VEREADORES DA CÂMARA MUNICIPAL DE GUARAPARI, que esta subscrevem, no uso de suas atribuições legais instituídas no art. 95, §1º do Regimento Interno, fazem saber que o Plenário APROVOU e ela, Mesa Diretora, PROMULGA a seguinte

#### EMENDA À LEI ORGÂNICA MUNICIPAL:

**Art. 1º** ACRESCE o art. 166-A à Lei Orgânica Municipal, que passa a vigorar com a seguinte redação:

- Art. 166-A É obrigatória a execução orçamentária e financeira da programação incluída por emendas individuais do Legislativo Municipal em Lei Orçamentária Anual.
- § 1º As emendas individuais ao projeto de lei orçamentária serão aprovadas no limite de 2% (dois por cento) da receita corrente líquida do exercício anterior ao do encaminhamento do projeto, observado que a metade desse percentual será destinada a ações e serviços públicos de saúde.
- § 2° A execução do montante destinado a ações e serviços públicos de saúde previstos no § 1°, inclusive custeio, será computada para fins do cumprimento do inciso III do § 2°, do art. 198 da Constituição Federal, vedada a destinação para pagamento de pessoal ou encargos sociais.
- § 3°. É obrigatória a execução orçamentária e financeira das programações oriundas de emendas individuais a que se refere o § 1° deste artigo, em montante correspondente 2% (dois por cento), da receita corrente líquida do exercício anterior ao do encaminhamento do projeto.





- § 4°. A garantia de execução de que trata o § 3° deste artigo aplica-se também às programações incluídas por todas as emendas de iniciativa de bancadas partidárias ou blocos parlamentares, no montante de até 1% (um por cento) da receita corrente líquida realizada no exercício anterior.
- § 5° As programações orçamentárias previstas no §§ 3° e 4° deste artigo não serão de execução obrigatória nos casos dos impedimentos de ordem técnica.
- § 6° Para fins de cumprimento do disposto nos §§ 3° a 5° deste artigo, os órgãos de execução deverão observar, nos termos da lei de diretrizes orçamentárias, cronograma para análise e verificação de eventuais impedimentos das programações e demais procedimentos necessários à viabilização da execução dos respectivos montantes.
- § 7º Caberá a Lei de Diretrizes Orçamentárias de cada exercício financeiro:
- I classificar os impedimento de ordem técnica para a execução orçamentária das emendas individuais cujas pendências técnicas ou documentais possam ser superadas com ou sem a necessidade de remanejamento de programações orçamentárias;
- II definir quais serão as medidas saneadoras por meio do qual os autores das emendas individuais indicarão medidas para superação de impedimentos de ordem técnica;
- III os identificadores de despesas primárias discricionárias decorrentes de dotações ou programações incluídas ou acrescidas por emendas impositivas individuais;
- IV definir, em atendimento ao disposto no § 14 do art. 166 da Constituição, os prazos necessários à viabilização da execução dos respectivos montantes previstos para as emendas impositivas individuais e de bancadas partidárias e de blocos parlamentares;
- V demais procedimentos necessários à viabilização da execução dos respectivos montantes aprovados por emendas impositivas individuais.
- §8°. Os restos a pagar provenientes das programações orçamentárias previstas nos §§ 3° e 4° deste artigo poderão ser considerados para fins de cumprimento da execução financeira





até o limite de 1% (um por cento) da receita corrente líquida do exercício anterior ao do encaminhamento do projeto de lei orçamentária, para as programações das emendas individuais, e até o limite de 0,5% (cinco décimos por cento), para as programações das emendas de iniciativa de bancadas partidárias ou de blocos parlamentares.

- § 9°. Se for verificado que a reestimativa da receita e da despesa poderá resultar no não cumprimento da meta de resultado fiscal estabelecida na lei de diretrizes orçamentárias, os montantes previstos nos §§ 3° e 4° deste artigo poderão ser reduzidos em até a mesma proporção da limitação incidente sobre o conjunto das demais despesas discricionárias.
- § 10 Considera-se equitativa a execução das programações de caráter obrigatório que observe critérios objetivos e imparciais e que atenda de forma igualitária e impessoal às emendas apresentadas, independentemente da autoria.
- § 11 As programações de que trata o § 4º deste artigo, quando versarem sobre o início de investimentos com duração de mais de 1 (um) exercício financeiro ou cuja execução já tenha sido iniciada, deverão ser objeto de emenda pela mesma bancada, a cada exercício, até a conclusão da obra ou do empreendimento
- § 12 O Poder Executivo fixará, no projeto de lei orçamentária, uma Reserva de Contingência ao atendimento as emendas impositivas individuais.

**Art. 2º** Esta Emenda à Lei Orgânica do Município de Guarapari, Estado do Espírito Santo, entra em vigora partir de 1º de janeiro de 2025.

Sala das Sessões, 21 de novembro de 2024.





#### **JUSTIFICATIVA**

A presente Proposta de Emenda à Lei Orgânica Municipal tem como objetivo implantar as emendas impositivas no âmbito da Câmara Municipal de Guarapari, buscando adequar o processo legislativo local às melhores práticas de transparência, efetividade e participação direta do parlamento na elaboração da proposta orçamentária do Município.

As emendas impositivas são um mecanismo que visam garantir maior autonomia e capacidade de ação para os parlamentares, permitindo que, por meio de suas propostas, sejam direcionados recursos do orçamento municipal para atender a demandas específicas da população, conforme as prioridades de cada vereador.

Uma vez aprovadas, tais emendas possuem caráter vinculativo, visto que o Prefeito Municipal, em regra, é obrigado a executa-las por força de imperativo constitucional, sendo, portanto, um importante instrumento que viabiliza uma participação mais ativas dos vereadores na construção da proposta orçamentária do Município.

No contexto municipal, a implantação das emendas impositivas proporcionará aos vereadores de Guarapari maior poder de intervenção nas políticas públicas e nos investimentos realizados pela administração municipal, assegurando que os recursos públicos sejam direcionados para áreas que atendam diretamente às necessidades e aos anseios da população local.

Dessa forma, as emendas impositivas contribuem para o fortalecimento da representatividade dos vereadores, uma vez que possibilitam a destinação de verbas para projetos e obras nas comunidades que eles representam, com base em suas propostas e nas demandas de seus eleitores.

Tal medida visa não só reforçar a independência do Legislativo, mas também assegurar que os recursos públicos sejam distribuídos de maneira mais equânime e eficiente, conforme as demandas mais urgentes da população.

Além disso, a adoção das emendas impositivas promove um maior controle e fiscalização sobre a execução orçamentária, uma vez que os vereadores poderão acompanhar a aplicação dos recursos destinados às suas emendas, garantindo que sejam utilizados de maneira transparente e conforme o previsto.

A implementação das emendas impositivas também é um passo importante para fortalecer a relação entre o Legislativo e a população, uma vez que este mecanismo permite que os vereadores se tornem mais efetivos na busca por melhorias em suas regiões, sem depender exclusivamente da discricionariedade do Executivo para a execução de obras e serviços.

Além disso, proporciona um avanço democrático ao conferir aos representantes populares maior capacidade de alocação de recursos de acordo com as necessidades locais.





Portanto, a alteração proposta visa assegurar maior autonomia, eficiência e transparência ao processo legislativo, oferecendo aos vereadores de Guarapari a possibilidade de atuar de forma mais direta e eficaz no direcionamento de recursos para as demandas de suas comunidades. A adoção das emendas impositivas é, assim, um passo importante para o fortalecimento da democracia local, permitindo que os representantes eleitos tenham mais meios para cumprir seu papel de forma plena e efetiva.

Diante do exposto, solicitamos o apoio dos nobres pares para a aprovação desta Proposta de Emenda à Lei Orgânica Municipal, que visa implantar as emendas impositivas no âmbito da Câmara Municipal de Guarapari, promovendo maior transparência, eficiência e justiça no uso dos recursos públicos em benefício da população.

